federação

AOS TRABALHADORES DA SAÚDE

CARREIRA DE TÉCNICO AUXILIAR DE SAÚDE

A FNSTFPS, tem participado nas reuniões de trabalho no Ministério da Saúde, para a criação desta carreira e, durante as mesmas temos apresentado várias propostas que vão no sentido da valorização destes trabalhadores e desta carreira profissional. Propostas essas que até ao momento ficaram de fora do projecto de carreira elaborado pelo Governo e publicado no BTE nº 19, de 26 de Maio, que se encontra em discussão pública até dia 25 de Junho.

Desde a extinção da carreira em 2018 que a FNSTFPS, tem apresentado como reivindicação a urgência da criação de uma carreira especifica para estes trabalhadores, considerando que as competências e as funções desenvolvidas não se coadunam com as exigências da carreira de Assistente Operacional, neste sentido e mantendo a nossa linha reivindicativa, defendemos que a Carreira de Técnico Auxiliar de Saúde:

Deve ser uma *Carreira Especial da Saúde*, considerando as competências e as funções necessárias para o seu desempenho, e também porque o seu conteúdo funcional é diferenciado de uma carreira generalista;

Deve ter *Grau de Complexidade de nível 2* – Considerando os requisitos e critérios existentes para o seu desempenho;

Deve ser *Pluricategorial* – Dada a necessidade de existência de categorias distintas para o desempenho das actividades e funções inerentes à própria carreira, deve ser contemplado uma categoria de Coordenação/Chefia;

Deve ter *Autonomia Funcional*, integrados em equipas multidisciplinares;

Deve ter uma valorização salarial adequada aos requisitos para a carreira, neste sentido reivindicamos que a primeira posição remuneratória da carreira deve ser o nível 8 da TRU;

A FNSTFPS, reivindica que todos os trabalhadores que estão a desempenhar funções na área da prestação de cuidados e na área de apoio à prestação de cuidados **devem automaticamente transitar para a nova carreira**, e serem enquadrados na mesma de acordo com os anos de serviço. Reivindicamos ainda que neste processo de transição sejam acauteladas as alterações previstas no DL 84-F/2022 de 16 de Dezembro, e que **os pontos da avaliação do SIADAP à data da transição não sejam considerados no processo.**

A FNSTFPS conjuntamente com os seus Sindicatos, irão manter a mesma linha reivindicativa para estes trabalhadores e para esta carreira, não abdicamos da dignificação, da valorização profissional e salarial destes trabalhadores.

MAPA COMPARATIVO ENTRE A PROPOSTA EM DISCUSSÃO DO GOVERNO E A PROPOSTA DA FNSTFPS

	PROPOSTA DO GOVERNO	PROPOSTA DA FNSTFPS
CARREIRA ESPECIAL	SIM	SIM
COMPLEXIDADE FUNCIONAL	GRAU 1	GRAU 2
CATEGORIAS	TAS TAS PRINCIPAL	TAS TAS PRINCIPAL TAS COORDENADOR
TRANSIÇÃO	SÓ QUEM TEM O CURSO DE FORMAÇÃO DE TAS	TODOS OS TRABALHADORES QUE DESEMPENHAM AS FUNÇÕES
POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO (a)	TAS – nível 6 a 13; TAS Principal – nível 13 a 16	TAS – nível 8 a 14 TAS Principal – nível 15 a 19 TAS Coordenador – nível 20 e 22
AUTONOMIA FUNCIONAL		Integrado em equipa multidisciplinar, com autonomia funcional, sem subordinação hierárquica a outros profissionais

(a) Tabela remuneratória única da Administração Pública

Se te revês no que a FNSTFPS defende para a tua carreira contacta o teu sindicato para teres informações sobre as acções que estão a ser desenvolvidas.

EXIGIMOS:

UMA CARREIRA VALORIZADA E COM AUTONOMIA!
A TRANSIÇÃO DE TODOS OS TRABALHADORES PARA A CARREIRA!

FNSTFPS
Junho 2023

Contacta o teu sindicato!

fs norte
225 574 060
rede fixa nacional
stfpsn.pt

fp sul e regiões autónomas
213 193 320
rede fixa nacional
stfpssra.pt

fps centro
239851370
rede fixa nacional
stfpcentro.pt

fpsnacional.pt